

Sumário

Introdução	1
Limitações da pesquisa, metodologia e marcos teóricos.....	8
1 Formação, Características e Função dos Sistemas de Pagamento	13
1.1 A moeda e suas representações evolutivas.....	13
1.1.1 Moeda física (ou moeda papel)	27
1.1.2 Moeda bancária.....	28
1.1.3 Moeda eletrônica.....	33
1.1.4 Moedas virtuais.....	38
1.1.5 A moeda, os sistemas de pagamento e o entrelaçamento com o setor bancário	46
1.2 Os sistemas de pagamentos	55
1.2.1 Os sistemas de pagamento de atacado	55
1.2.2 Os sistemas de pagamentos de varejo.....	57
1.2.3 A função social dos sistemas de pagamento.....	58
1.3 A formação do Sistema de Pagamentos Brasileiro	63
1.3.1 Antecedentes ao Sistema de Transferência de Reservas (STR)....	64
1.3.2 A reestruturação regulatória de 2002: a criação do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e do Sistema de Transferência de Reservas (STR)	68
1.3.3 Entre 2002 e 2013 o compasso entre regulação e concorrência: a identificação das ineficiências do Sistema de Pagamentos Brasileiro	75
1.3.4 A estrutura do mercado de pagamentos eletrônicos no Brasil até 2010	77
1.3.5 A promulgação da Lei nº 12.865/2013 e a estrutura do mercado de meios de pagamento nos dias atuais	81

1.4 A regulamentação do Sistema de Pagamentos Brasileiro.....	86
1.4.1 Os arranjos de pagamento.....	86
1.4.2 As instituições de pagamento	93
2 Regulação e Concorrência no Mercado Brasileiro de Meios de Pagamentos	101
2.1 As justificativas para a regulação econômica.....	101
2.2 Os objetivos da regulação financeira e suas principais divisões: regulação prudencial e regulação sistêmica	116
2.3 Inovação no setor financeiro e de pagamentos: a finança digitalizada (“ <i>the fintech opportunity</i> ”).....	133
2.4 A emergência das fintechs e os desafios da regulação financeira no setor de pagamentos	147
2.5 O papel dos reguladores financeiros na promoção da concorrência	153
2.6 A atuação do Banco Central no Sistema de Pagamentos Brasileiro.....	162
2.7 O papel da política de concorrência no setor financeiro e de pagamentos	173
2.7.1 A estrutura competitiva do mercado de meios pagamentos.....	189
2.8 A atuação do CADE no mercado de meios de pagamento	202
3 Benefícios e Desafios de uma Regulação Financeira Pró-Competitiva para o Mercado de Meios de Pagamento	213
3.1 Inovação financeira e risco sistêmico.....	213
3.2 Concorrência e risco sistêmico	229
3.3 Concentração, competição e estabilidade no setor financeiro	238
3.4 Concentração, competição e o mercado de meios de pagamento à luz da emergência das fintechs	246
3.5 Regulação prudencial aplicável às instituições de pagamento	254
3.5.1 Regras de garantia de liquidez das instituições de pagamentos.....	256

3.5.2 Harmonização do tratamento prudencial aplicável às instituições de pagamento.....	267
3.6 Os dilemas de estabelecer uma regulação financeira pró-competitiva frente ao surgimento das fintechs no mercado de meios de pagamento	276
3.7 A necessidade de compatibilização entre regulação prudencial e política de concorrência no mercado de meios de pagamentos	293
4 Conclusões	311
Referências.....	319